

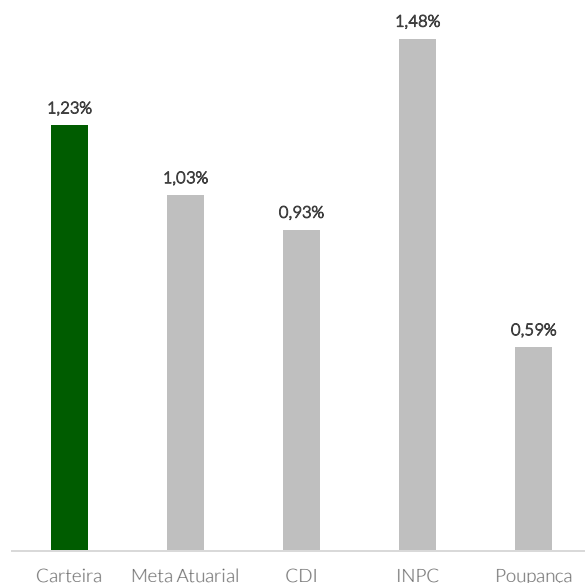
**CENÁRIO ECONÔMICO**

**Economia Brasileira:** O primeiro mês de Joaquim Levy no Ministério da Fazenda foi repleto de anúncios de política fiscal. Levy anunciou um mix de corte de gastos (que totalizaram R\$27 bilhões) e aumento de arrecadação (que somaram R\$25,175 bilhões) que foi muito bem recebido pelo mercado, sendo considerado como um passo do Brasil na direção da retomada de sua credibilidade.

**Economia Internacional:** Sinais de desaceleração da economia americana logo no primeiro mês do ano, somados à inflação ainda mais baixa nos Estados Unidos, começaram a colocar em xeque a perspectiva de que os juros americanos seriam elevados já no primeiro semestre deste ano – o que é benéfico para o mercado financeiro brasileiro. Na Zona do Euro, o Presidente do Banco Central Europeu iniciou as bases de seu processo de afrouxamento monetário, colocando mais liquidez sobre a economia global – o que também acaba sendo positivo para o Brasil. Na China, a economia permanece em desaceleração e com a inflação em patamar baixo, cenário perfeito para que o Banco Popular da China coloque estímulos sobre a economia.

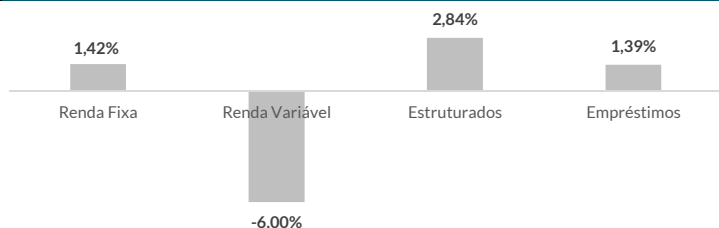
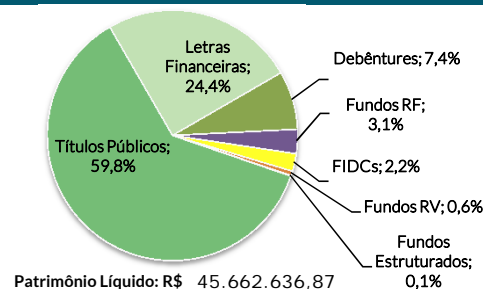
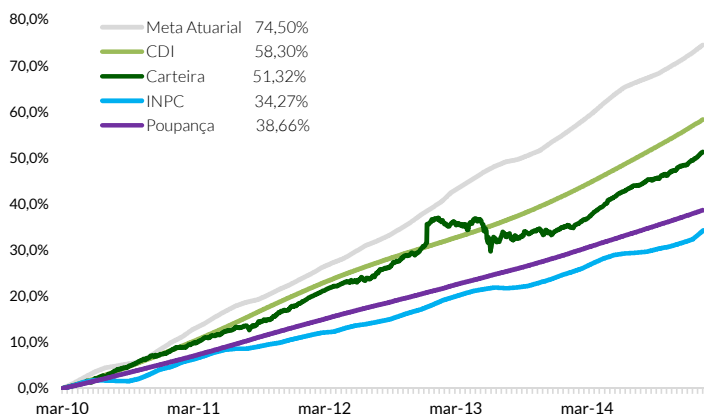
**Renda Fixa:** O mês janeiro já abriu 2015 de maneira bem agitada no segmento de renda fixa. Tivemos um mês de bastante volatilidade, podendo ser dividido em duas partes. Até um pouco mais de sua metade, as taxas cederam e os principais índices atingiram suas máximas no mês. A partir daí, o mercado estressou, as taxas voltaram a abrir e os índices cederam um pouco.

**Renda Variável:** O primeiro mês do ano já ilustra bem o que devemos esperar em 2015 no mercado de ações. Fortes oscilações derivadas de fatores difíceis de mensurar ou prever, como o racionamento de energia elétrica, crise de abastecimento de água, medidas de política fiscal e os desdobramentos do caso de corrupção na Petrobrás. O lado positivo foi a confirmação do Ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e a sinalização de sua autonomia na condução do necessário ajuste econômico. Medidas práticas e concretas foram anunciadas e cada discurso de Levy repercutiu nos preços de mercado.

**HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO**


Mês	Fev-14	Mar-14	Abr-14	Mai-14	Jun-14	Jul-14	Ago-14	Set-14	Out-14	Nov-14	Dez-14	Jan-15	ANO	12 Meses	24 Meses
DatusPrev	1,14%	1,06%	1,11%	1,40%	0,95%	0,81%	0,84%	0,28%	0,99%	0,87%	0,82%	1,23%	1,23%	12,12%	11,07%
Meta Atuarial. (INPC <sup>1</sup> + 5%)	1,04%	1,05%	1,23%	1,19%	1,01%	0,67%	0,54%	0,59%	0,90%	0,77%	0,96%	1,03%	1,03%	11,51%	24,11%
Poupança	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	0,59%	0,59%	7,05%	14,00%
INPC <sup>1</sup>	0,63%	0,64%	0,82%	0,78%	0,60%	0,26%	0,13%	0,18%	0,49%	0,38%	0,53%	1,48%	1,48%	7,13%	12,76%

<sup>1</sup> O INPC é referente ao mês anterior

**RENTABILIDADE POR SEGMENTO (NO MÊS)**

**DISTRIBUIÇÃO POR ESTRATÉGIA**

**HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA**

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
